

Espinho

Espinhenses dão ajuda para salvar espaços verdes

► Zona da Picadela, em Guetim, foi apontada como um dos locais idílicos a preservar

JOSÉ CARMO



Lagoa de Paramos integra preocupações dos ambientalistas

 Natacha Palma

A associação ambientalista Campo Verde promoveu, em Espinho, uma apresentação pública da campanha que pretende identificar em toda a Área Metropolitana do Porto "50 espaços verdes em risco; 50 espaços verdes a preservar". Trata-se de uma listagem que, depois de analisada pela própria associação e por especialistas, será entregue às respectivas autarquias para que tomem medidas de salvaguarda das zonas apontadas.

No caso de Espinho, as pessoas que responderam ao apelo e marcaram presença na Junta de Freguesia, onde decorreu a iniciativa, apontaram o "velhinho" caso da lagoa de Paramos como um espaço único, mas há muito alvo de constantes descargas poluentes. Segundo Lúcia Fernandes, da Campo Aberto, apesar de, à partida, a lagoa de Paramos não poder ser abrangida na campanha por se tratar já de uma zona classificada, sendo mesmo um sítio da Rede Na-

tura 2000, "a sua salvaguarda continua apenas no papel", daí que o caso vá ser analisado e talvez venha ser incluído na listagem.

A chamada zona da Picadela, na freguesia de Guetim, junto à fábrica de refrigerantes "Gruta da Lomba", foi outro caso apontado. Trata-se de um parque de piqueniques e de convívios que se encontra num estado de quase abandono e onde o lixo, sobretudo garrafas de plástico, se acumula por todo o lado, isto apesar de ser um espaço quase idílico, num cenário verde e pontuado por algumas árvores de razoável envergadura.

Convém salientar que para que os referidos casos e outros possam ser analisados e incluídos na lista dos 50 espaços verdes a preservar, os cidadãos interessados em participar poderão fazê-lo através do site www.campoaberto.pt.

Ali encontrarão um formulário para preencher com informações sobre o espaço a preservar, formulário esse ao qual podem ser anexadas fotografias para que a identificação do local seja mais fácil por parte da Campo Aberto e dos especialistas que irão ao "terreno". <